



Técnico em Administração



Gestão da Produção e de Materiais

Professor: Jorge Augusto Costa

Conteúdo: Projeto da Rede de Operações Produtivas

Data: 12.08.2019

Prof. Jorge Augusto Costa

E-mail: jct.jac2705@gmail.com

Celular: 86 9.9851-5570 TIM WhatsApp e ou Telegram

Teremos dois grupos, um de alunos, outro de professores com o objetivo de troca de informações e materiais pertinentes ao curso (disciplina).

Para participar Informe:

Nome,




Cidade,

Curso,

Módulo,

Se é: Prof. ou aluno

Plano da Aula

- Perspectiva da rede. 
- Localização da capacidade. 
- Gestão da capacidade produtiva a longo prazo. 

Objetivo

- Conhecer a natureza das redes de operações e o conceito das partes da rede, do "lado do fornecimento" e do "lado da demanda".
- Apresentar as vantagens de considerar uma perspectiva de rede ao tomar essas decisões estratégicas de projeto;
- Conhecer a direção, grau e equilíbrio da integração vertical da operação produtiva e como esses fatores podem afetar seu desempenho;
- Apresentar a localização das operações produtivas e como as influências dos lados de fornecimento e demanda determinam as decisões de localização;
- Apresentar como é determinado o nível de capacidade da produção e como os níveis de capacidade são alterados a longo prazo à medida que a demanda varia com o tempo

Referências



Administração da Produção -
8ª Ed. 2018 - Atlas



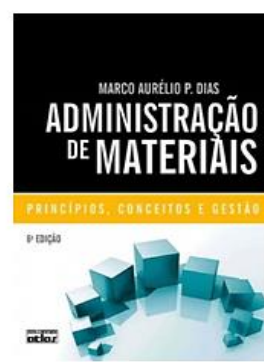
Gestão de Produção 3ª Ed,
2014 - Manole



Administração da Produção e
Operações - 2ª Ed. 2008 -
Cengage Learning



Gestão de Materiais 3ª Ed,
2014 - Manole



Administração de Materiais -
Princípios, Conceitos e Gestão
- 6ª Ed. 2016 - Atlas



Administração de Materiais -
5ª Ed. 2016 - Campus

Atividade: Projeto da Rede de Operações Produtivas

1. Quais as razões importantes para se considerar toda a rede de operações produtivas
2. Quais as decisões são sugeridas para fazer parte da rede de operações produtivas (clientes e ou fornecedores)?
3. Quais as vantagens e desvantagens da integração vertical da rede de operações produtivas quanto a qualidade, rapidez, confiabilidade, flexibilidade e custos?
4. Quais fatores afetam na decisão da localização?

Introdução ao Projeto da Rede de Operações Produtivas

Nenhuma operação produtiva ou parte dela, existe isoladamente. Todas as operações fazem parte de uma rede maior, interconectadas com outras operações. Esta rede inclui fornecedores e clientes. Também inclui fornecedores dos fornecedores e clientes dos clientes e assim por diante.

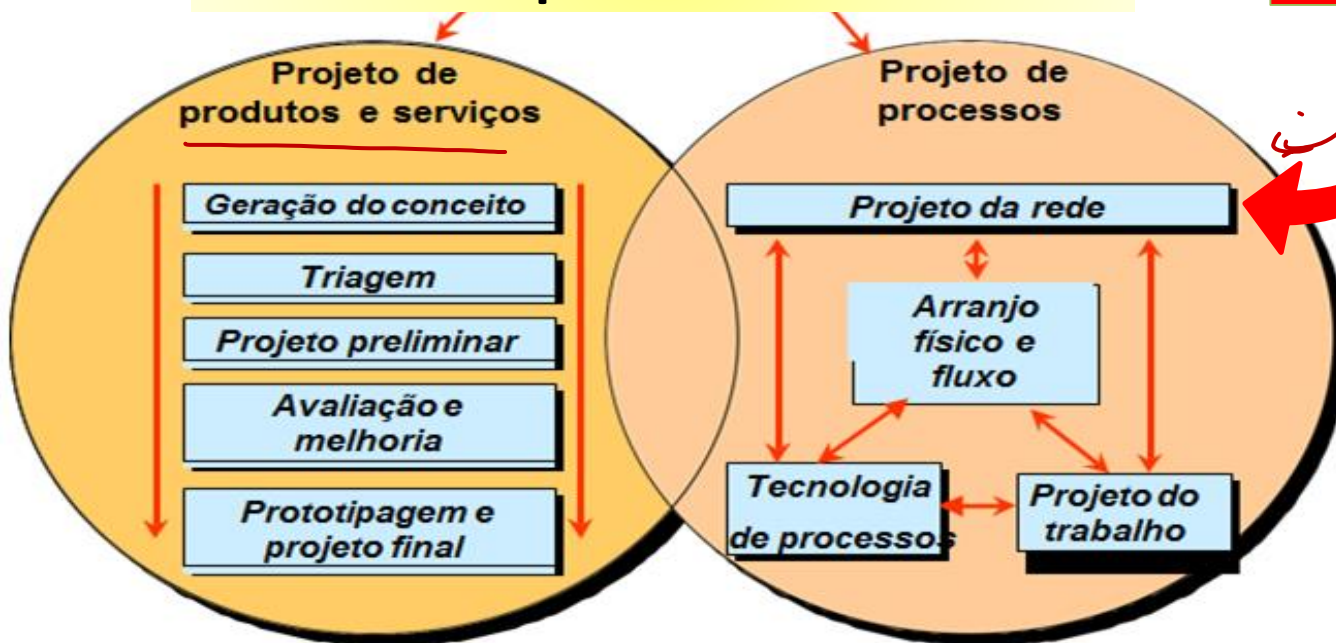
Em nível estratégico, os gerentes de produção estão envolvidos em "projetar" a forma e a configuração da rede na qual a operação está inserida. Estas decisões de projeto da rede começam com a definição dos objetivos estratégicos para a posição da operação na rede.

Isto ajuda a determinar o quanto uma operação escolhe ser "verticalmente integrada" na rede, a localização de cada operação dentro da rede e a capacidade de cada parte da rede.

Introdução ao Projeto da Rede de Operações Produtivas

Os princípios gerais dos projetos de processos

Tema desta
aula



Projeto da Rede de Operações Produtivas

Perspectiva da Rede

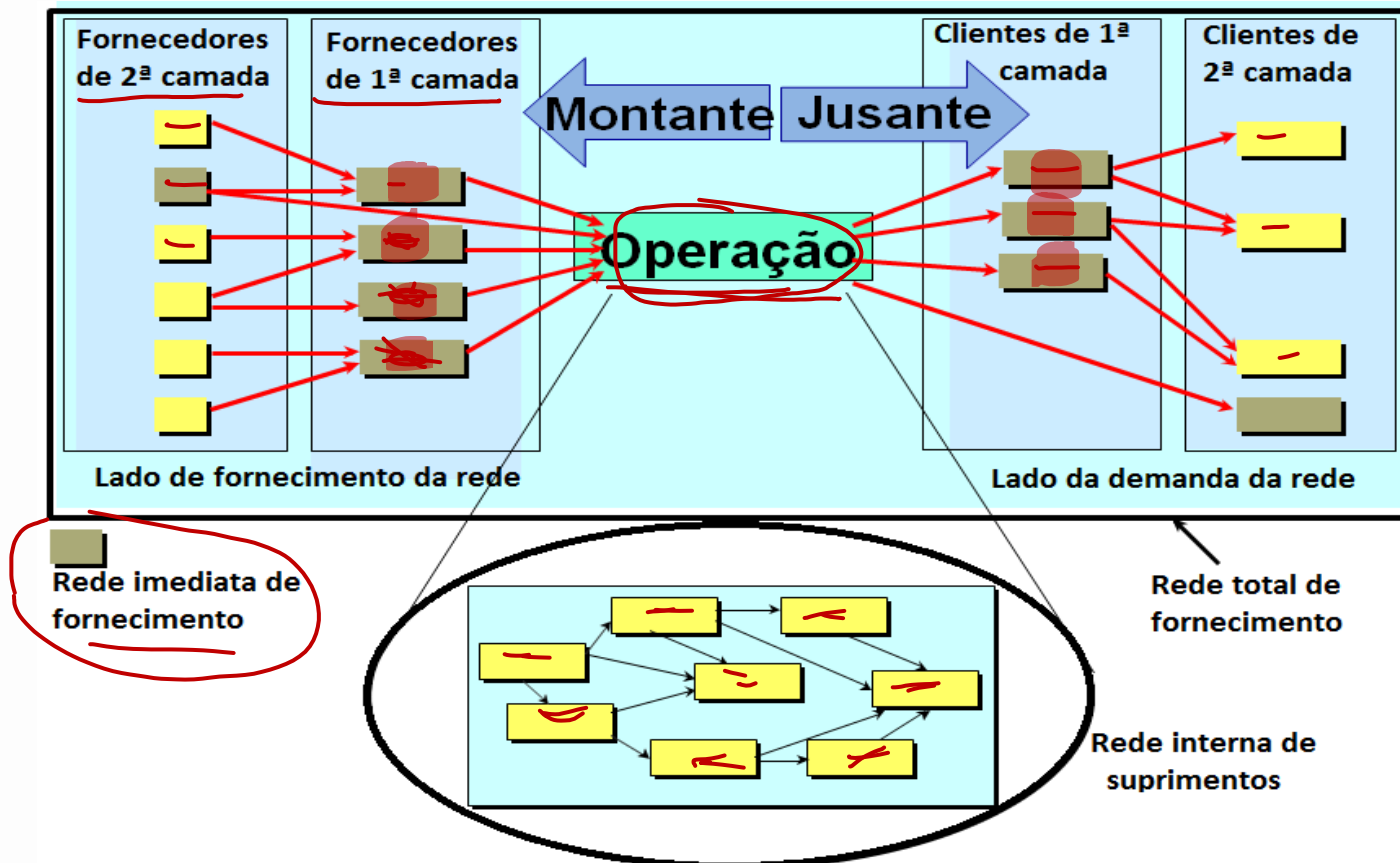


Lado do fornecimento – uma operação tem seus fornecedores de peças e/ou informações e/ou serviços, que por sua vez tem seus próprios fornecedores



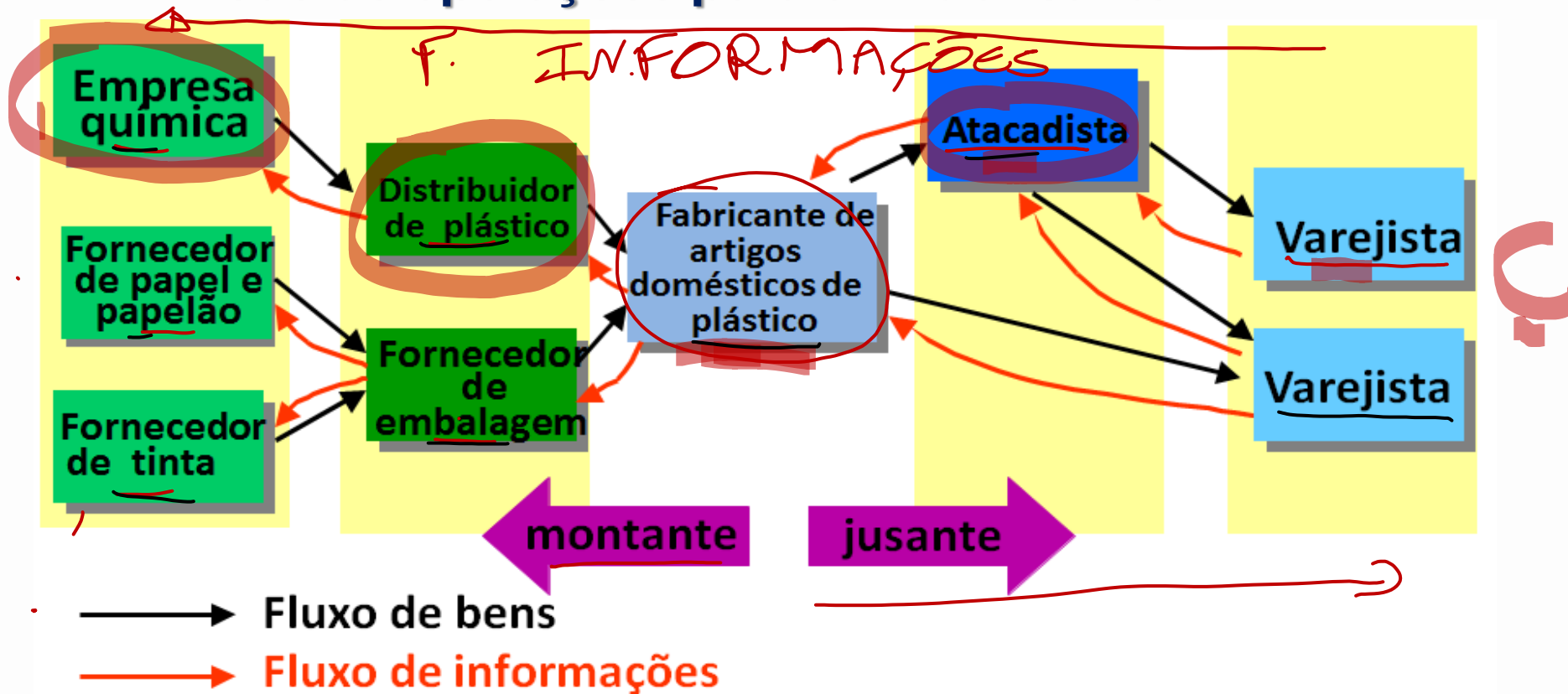
Lado da demanda – a operação tem seus clientes que podem ou não ser usuários finais dos produtos ou serviços

Rede de operações para qualquer empresa



F. BENS

Rede de operações para um fabricante



Porque considerar toda a rede?

Razões importantes

- Ajuda a empresa a compreender como pode competir mais efetivamente ✓
- Ajuda a identificar ligações entre nós, especialmente significativas na rede ✓
- Ajuda a empresa a focalizar uma perspectiva de longo prazo na rede ✓

Compreendendo a competitividade

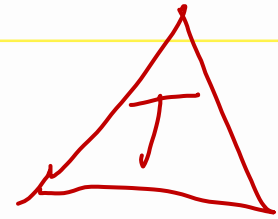
Clientes e fornecedores imediatos são importantes para as empresas com mentalidade competitiva. Porém, olhar o contexto da rede como um todo e, assim compreender porque os clientes e fornecedores agem da forma como agem. Opções para compreender os consumidores finais.

- Confiar nos clientes e clientes dos clientes intermediários etc., que formam os elos da rede entre a empresa e os consumidores finais, para transmitir à rede as necessidades dos consumidores finais.
- Tomar para si a responsabilidade de entender como os relacionamentos cliente - fornecedor transmitem suas necessidades competitivas através da rede. Cada vez mais as organizações estão seguindo o último caminho..

Orgânicos

Cliente

Identificando ligações significativas na rede

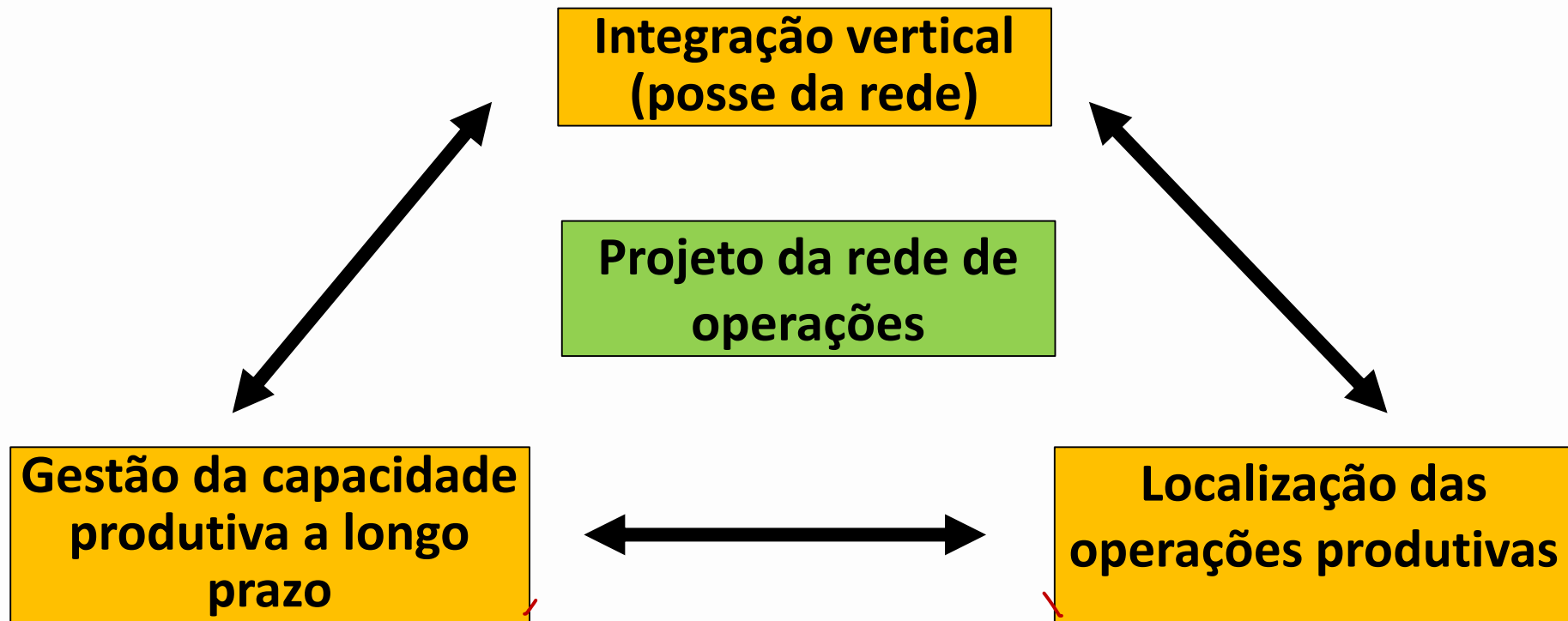


Entender a rede de suprimentos consiste na identificação das partes da rede que contribuem para os objetivos de desempenho valorizados pelos consumidores finais.

As análises da rede deve começar com a compreensão dos elementos de competitividade a "jusante" da rede. Depois as partes da rede que mais contribuem para o serviço ao consumidor final precisam ser identificadas.

A análise mostra que todos os elos da rede contribuem com alguma coisa, mas as contribuições não serão igualmente significativas.

Decisões de projeto de rede: perspectiva de longo prazo





Decisões de projeto de rede

Fazer parte da rede de clientes e ou fornecedores sugere três decisões importantes. Assim é necessário entendê-las porque há um impacto significativo na estratégia da organização. Essas decisões estabelecem o contexto no qual todas as outras decisões de projeto de processo são tomadas. As decisões são:



1. Integração vertical. Qual parte da rede deve possuir (fornecedor ou cliente;
2. Localizada a operação: próxima ao fornecedor ou ao cliente;
3. Que capacidade de produção a longo do tempo? Tamanho da fábrica? Expansão em pequenos ou grandes incrementos? Assegurar-se mais ou menos capacidade do que a demanda prevista?

Mudando a forma da rede

Um importante aspecto a ser considerado é a necessidade de reconfigurar a rede de suprimentos de maneira a mudar seu escopo de atividades, a natureza de seus relacionamentos e até sua estrutura

Mudanças na rede de suprimentos de “desordenada” para “ordenada”

